

JORNAL: \_\_\_\_\_ LOCAL: GUANABARA

DATA: 28/10/1955 AUTOR: \_\_\_\_\_

TÍTULO: PUBLICAÇÕES DO MUSEU DE ARTES MODERNA

ASSUNTO: MÁRIO PEDROSA FALA SOBRE O GRUPO FRENTE

COMENTÁRIO SOBRE CATALOGO

## ARTES PLÁSTICAS

### PUBLICAÇÕES DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Enviado pela direção do Museu de Arte Moderna, do Rio, recebemos o boletim editado por essa instituição de ensino artístico e o catalogo da recente exposição do Grupo Frente, dirigido pelo prof. Ivan Serpa.

Do boletim, que registra as atividades desenvolvidas pelo M.A.M. em 1954, sintetizamos as seguintes: promoveu cinco exposições em sua sede, na capital da República; cinco no estrangeiro: Caracas, Berna, Washington, Viena e Tóquio. Outras cinco também no exterior, em cooperação com a Divisão Cultural do Itamarati: Roma, Madrid, Barcelona, Oviedo e Zurique.

Manteve os seguintes cursos: Composição e Análise Crítica, prof. Fayga Ostrower; Pintura e Desenho, prof. Décio Viana; Curso Livre de Pintura para Adultos; Curso de Teoria da Pintura, Curso de Pintura para Crianças, prof. Ivan Serpa; Curso Básico de Desenho, prof. André Le Blanc e o Curso de Modelagem e Cerâmica de Arte, pelos professores Jorge da Silva, Alfredo Herculano Freixo, Alvaro da Silva e Acácio Soares Mandacher. Realizou, ainda, oito conferências.

O Boletim do M. A. M. é enriquecido com ilustrações de Afro, Di Cavalcanti, Santomaso, Lurçat e outros artistas modernos, que divulgaremos oportunamente, quando o espaço permitir.

A par das atividades permanentes, a diretoria do M. A. M. do Rio, trabalhou intensamente para a construção da nova sede, sendo cravada a estaca fundamental do edificio no dia nove de dezembro, pelo presidente da República, sr. Café Filho.

Encerrando o relatório do ano que passou, o sr. Carlos Fléxa Ribeiro, diretor-secretário do Museu, disse:

"A despeito das dificuldades encontradas em alguns setores, pode-se considerar o ano de 1954 como um período decisivo na história do Museu a que foi vencido vitoriosamente. A par do prosseguimento normal do programa de atividades relativo a exposições, cursos, conferências, mostras no exterior etc., a instituição deu um passo capital para consecução de seus objetivos de mais duradouro alcance, ao iniciar as obras de sua sede monumental, onde de fato se constituirá o mais influente foco de irradiação do movimento renovador das artes no país.

Ao encerrar-se o ano de 1954 a Diretoria do Museu pode afirmar que este programa está sendo executado".

### CATALOGO DA EXPOSIÇÃO DO "GRUPO FRENTE"

"A idéia de "grupo" é, em nossos dias, uma idéia suspeita. Sobretudo em um país como o nosso de individualistas amorfos quando não de energúmenos sempre prontos a deixar-se mobilizar pelo primeiro camelô que aparece. Principalmente quando o camelô usa vestes berrantes, ou vende as virtudes miríficas da propaganda política. Pois foi dentro desse nosso meio, cético e superficial ou de credices ainda mais superficiais, que apareceu, e até hoje se mantém, o Grupo "Frente", — assim inicia o professor Mário Pedrosa a apresentação do grupo de jovens artistas que expôs recentemente no M. A. M. O catalogo com várias ilustrações e biografias dos expositores, é apresentado com uma original capa em preto e branco. Nêle são focalizados Eric Baruch, Aluisio Carvão, Lygia Clark, João José da Silva Costa, Ivan Serpa (o líder do Grupo) e outros. Divulgaremos, também, as biografias juntamente com as ilustrações.

### FLEXOR NO MUSEU DE ARTE MODERNA

O artista francês, Sanson Flexor, está expondo no Museu de Arte Moderna do Rio. Radicado em São Paulo desde 1929. Sanson Flexor fundou o "Atelier Abstração" que conta hoje com grande número de jovens artistas.

Abstracionista e adepto da arte moderna, assim se expressa: "O Brasil, belo país do presente e do futuro, que tem a sorte invejável de não carregar o peso esmagador de um passado e que já achou sua expressão moderníssima nas obras magníficas de seus arquitetos, está abrindo também caminho às conquistas mais recentes e ousadas da arte da nossa época, através de dinâmicos jogos de formas, cores novas, limpas, poderosas, filhas da invenção e da medida, consequência da paixão criadora de um povo que não se deixará enganar pelos vaticínios de velhos resíduos do passado."

28/10/55.